|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SÚMULA REUNIÃO** | | |
| COMISSÃO: **EXERCÍCIO PROFISSIONAL** | | DATA:15/02/2013 |
|  | | |
| **Assunto da Pauta:** | | |
| **1. Programa de Fiscalização** | | |
| **Considerando;**  Agentes de Fiscalização Aline e Rogério apresentam relatório das demandas encontradas, entre elas a solicitação de compra/aluguel de veículo. Também sugerem envio de ofício aos denunciantes. Foi feita minuta de ofício buscando mais informações sobre cada caso especificado nas denúncias. Aline cita as dificuldades ainda existentes sobre como proceder para registrar visitas regulares no SICCAU. Foi relatada também a importância de relatório físico das visitas. Foi feito também um levantamento dos eventos que acontecem seguidamente no RS para planejamento de fiscalização. Conselheiro Pedone e Ass. Maríndia citam a Legislação do CREA/RS como embasamento para a fiscalização em eventos. Preparar Termo de Convênio para Bento, Caxias, Pinto Bandeira (Pedone) São Leopoldo e Novo Hamburgo( Rosana). Conselheira Rosana cita a importância de buscar os convênios com a FAMURS. Agente Aline cita a importância de ter fiscais espalhados em postos do  interior para que haja uma fiscalização eficiente no estado inteiro. Conselheiro Pedone cita a importância de firmar convênio com órgãos públicos (Prefeituras, Corpo de Bombeiros,Ministério Público, Defesa Civil). Termo de Cooperação fica a cargo dos conselheiros, Assessoria Jurídica e Secretaria Geral. Conselheira Rosana relata a importância de cartões de identificação dos Agentes Fiscais e Conselheiros.  Conselheiro Pedone cita a importância da busca por um convênio com os Notários, através do presidente deles.  Agente de Fiscalização Rogério relata a dúvida de denúncias que cabem tanto para análise da Comissão de Exercício Profissional quanto da Comissão de Ética e Disciplina.  Conselheira Rosana cita que o papel do Fiscal é repassar informações para julgamento da Comissão específica. E que os ofícios aos denunciados deve ter inicialmente caráter orientativo.  Conselheira Bernadete questiona como proceder sobre denúncias de direito autoral dos arquitetos.  Agente Fiscal Rogério cita a questão das denúncias urgentes e qual o papel do fiscal diante disso, pois muitas denúncias já são antigas e pouco se pode fazer em relação a elas.  Conselheiro Pedone cita a importância de padronizar os procedimentos devido às diversas situações contidas em denúncias. Cita que essa sistemática deve se basear no acesso ao IGEO e nos termos de cooperação técnica.  Conselheira Bernadete concorda com a importância dos termos e do uso do IGEO,mas cita que as situações cotidianas,de denúncias de caráter não complexo e que requerem visita dos fiscais não podem ser deixadas de lado.  Diretor Geral Eduardo Bimbi cita a importância de uma fiscalização macro, de convênios com instancias maiores. Lauro Scheid – Arquiteto Carlos Barbosa – Agenda sobre o termo de Cooperação. Cita também a grande demanda de solicitação de indicação de arquitetos para fazer parte de Comissões Municipais e sugere a criação de uma Comissão Especial para análise dessas indicações e também sobre a legislação de controle de PPCI e das edificações, contando também com a participação de especialistas, e membros de outras entidades de classe.  **Decidiu;**  Pesquisar sobre o andamento da Revisão da Lei do Direito Autoral  Seguir trabalhando nos Termos de Cooperação Técnica com os municípios.  **Providências;**  Unidade Técnica irá preparar pra Termos de Convênios para as Prefeituras, com base no Termo já assinado com Carlos Barbosa.  Fica a cargo do Secretário a pesquisa sobre a Revisão da Lei do Direito Autoral | | |
| **2. Estratégia de Comunicação com a Caixa Federal** | | |
| **Considerando;**  Diretor Eduardo Bimbi relatou que o CAU/RS enviou ofício para CEF solicitando o nome das empresas de arquitetura terceirizadas pela Caixa Federal para conferir se todas possuem registro no Conselho.  Conselheiro Pedone relata o fato de a Caixa Federal estar solicitando registro no CREA e não no CAU para arquitetou e/ou empresas de arquiteturas. Diretor Eduardo Bimbi sugere enviar ofício para que a Caixa oriente suas agências que as atribuições legais do CAU são as mesmas do CREA perante às instituições financeiras.  **Decidiu;**  Enviar novo ofício para a Caixa Federal,sobre as atribuições legais do CAU.  **Providências;**  Fica a cargo da Unidade Técnica encaminhar à Comissão o ofício enviado para a Caixa Federal em 2012,para que haja uma reformulação do texto e posterior reenvio. | | |
| **3 – Plano de Ação 2013 e Pendências 2012** | | |
| **Considerando;**  Diretor Eduardo Bimbi cita a importância de um contato maior entre o CAU e os deputados, principalmente no que tange a projetos de arquitetura (que ficarão a critério da CEP/RS definir quais processos em trâmite são de interesse do CAU/RS).  Aguardar a Resolução do CAU/BR para implantação de Ouvidoria do CAU/RS.  Montagem do Planejamento da Estrutura de Fiscalização.  As pendências 2012 foram consideradas resolvidas.  **Decidiu;**  Trabalhar junto aos Agentes Fiscais no Plano de Fiscalização 2013  **Providência;**  Convocar os Fiscais para todas as reuniões para que haja esse trabalho conjunto entre e a Comissão e Setor de Fiscalização.  **4. Informações diversas solicitadas** | | |
| **Considerando;**  Convênio ABNT E CAU/BR já firmado terá link no site até o fim do mês de fevereiro e computadores para acesso dos arquitetos na Sede do CAU/RS.  Sobre o contato com a FETAG e o Incra,Diretor Eduardo Bimbi sugere chamar os arquitetos que trabalham em cooperativas para uma reunião para que os mesmos relatem suas demandas e dificuldades encontradas no exercício da profissão.  **Decidiu;**  Realizar Workshop com os arquitetos que trabalham em cooperativas.  **Providências**  Fica a cargo da Direção Geral os contatos para o Workshop com os arquitetos que trabalham em cooperativas. | | |
| **5.Assuntos Gerais** | | |
| **Considerando;**  Conselheira Rosana relata a importância do reconhecimento da Lei que valida a Carteira Profissional do CAU como identidade.  Consultar com o Presidente sobre a sequência do Planejamento Estratégico.  Assessora Maríndia relata a importância de o CAU/RS ter definido as diretrizes do que deve ser fiscalizado  **Decidiu;**  A Comissão irá questionar o presidente sobre a sequência do Planejamento Estratégico.  Definir junto aos Fiscais e com base na Lei 12.378 e nas Resoluções do CAU/BR, a autonomia de fiscalização do CAU.  **Providências;**  Debater durante o ano de 2013 o planejamento e objeto de fiscalização do CAU/RS. | | |
|  | | |
| **PARTICIPANTES:** | **CARGO** | **ASSINATURA** |
| Roberto Py | Presidente |  |
| Eduardo Bimbi | Diretor Geral |  |
| Carlos Eduardo Mesquita Pedone | Coordenador Comissão |  |
| Rosana Oppitz | Conselheiro |  |
| Clarissa Berny | Conselheiro |  |
| Maria Bernadete Sinhorelli de Oliveira | Conselheiro |  |
| Maríndia Girardello | Assessor |  |
| Sérgio R.M. Gré Jr. | Secretário |  |
| **DEMAIS PARTICIPANTES:** |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |